

Stylistika:

Literární text:

Člen, zájmeno, adjektivum, sloveso (čas a způsob)

Novinový text:

Maputo, 07 dez (Lusa) –

_____ candidato de _____ Democrático Movimento Democrático de _____ Moçambique (MDM) a _____ municipais eleições municipais de Quelimane, que hoje (decorrer) _____ em _____ capital de _____ província de _____ Zambézia, (denunciar) _____ o disparo de tiros por _____ polícia e _____ detenção de duas pessoas em _____ assembleia de _____ voto.

Em _____ declarações a _____ Lusa, Manuel de Araújo (dizer) _____ que _____ elementos de _____ Força de _____ Rápida Intervenção Rápida (FIR) (disparar) _____ tiros em _____ assembleia de _____ voto de _____ bairro de _____ Mamhaua e em _____ seguida (levar) _____ detidos dois elementos do MDM que (fiscalizar) _____ eleitoral ato eleitoral.

Segundo (adiantar) _____ mesma fonte, _____ FIR (ter) ainda "intimidatórias intervenções intimidatórias" em _____ assembleias de _____ voto de _____ bairros Aeroporto Expansão e Sangarilema.

_____ Lusa tentou contactar _____ moçambicanas autoridades moçambicanas sobre estes acontecimentos, mas sem _____ sucesso.

_____ urnas (encerrar) a _____ 18:00 locais (16:00 em Lisboa), devendo _____ resultados ser conhecidos ainda esta noite.

FRELIMO (no poder) e MDM (disputar) a câmara de Quelimane, a quarta cidade do país.

Mais de 270 mil eleitores (votar) hoje em _____ intercalares eleições intercalares de _____ municípios de Quelimane, Pemba e Cuamba.

_____ municipais eleições municipais em Quelimane, Pemba, _____ capital da província de Cabo Delgado, e Cuamba, _____ segunda maior cidade maior de _____ província do Niassa, (ser suscitado) por _____ renúncia de _____ seus respetivos presidentes respetivos, alegadamente por _____ pressões de _____ seu partido, FRELIMO, por _____ qual concorreram em _____ municipais de 2009.

_____ FRELIMO, _____ partido no poder, e _____ MDM, _____ terceira maior força maior política do país, concor(concorrer) em _____ três municípios. _____ PAHUMO (Humanitário Partido Humanitário de Moçambique) (disputar) _____ eleição em Pemba.

A RENAMO, _____ principal partido de _____ oposição, não (participar) em (o) escrutínio, (alegar) _____ fraude a favor de _____ FRELIMO.

_____ escrutínio (ser) acompanhado por 326 observadores, 22 de _____ quais estrangeiros.

Výsledek:

Maputo, 07 dez (Lusa) –

O candidato do Movimento Democrático de Moçambique (MDM) às eleições municipais de Quelimane, que hoje decorreram na capital da província da Zambézia, denunciou o disparo de tiros pela polícia e a detenção de duas pessoas numa assembleia de voto.

Em declarações à Lusa, Manuel de Araújo disse que elementos da Força de Intervenção Rápida (FIR) dispararam tiros na assembleia de voto do bairro de Mamhaua e em seguida levaram detidos dois elementos do MDM que fiscalizavam o ato eleitoral.

Segundo adiantou a mesma fonte, a FIR teve ainda "intervenções intimidatórias" nas assembleias de voto dos bairros Aeroporto Expansão e Sangarilema.

A Lusa tentou contactar as autoridades moçambicanas sobre estes acontecimentos, mas sem sucesso.

As urnas encerraram às 18:00 locais (16:00 em Lisboa), devendo os resultados ser conhecidos ainda esta noite.

FRELIMO (no poder) e MDM disputam a câmara de Quelimane, a quarta cidade do país.

Mais de 270 mil eleitores votaram hoje nas eleições intercalares dos municípios de Quelimane, Pemba e Cuamba.

As eleições municipais em Quelimane, Pemba, capital da província de Cabo Delgado, e Cuamba, a segunda maior cidade da província do Niassa, foram suscitadas pela renúncia dos seus respetivos presidentes, alegadamente por pressões do seu partido, FRELIMO, pelo qual concorreram nas municipais de 2009.

A FRELIMO, partido no poder, e o MDM, a terceira maior força política do país, concorrem nos três municípios. O PAHUMO (Partido Humanitário de Moçambique) disputa a eleição em Pemba.

A RENAMO, o principal partido da oposição, não participa no escrutínio, alegando uma fraude a favor da FRELIMO.

O escrutínio está a ser acompanhado por 326 observadores, 22 dos quais estrangeiros.

Literární text: Manuel Alegre, Cão como nós

Nepřímá řeč: Não (ser) _____ cão como _____ outros. Já _____ meu pai o (dizer) _____, quando (caçar) _____ às codornizes em _____ campos de Águeda.

Přímá řeč: - Este cão é _____ grande sacana, caça _____ bocado e depois põe-se a fazer _____ parte, olha para ele, está-se em _____ tintas para _____ codornizes e para nós.

Nepřímá řeč (vyprávění) (Ser) _____ de _____ suas características, fazer (moucos) ouvidos (moucos), aparentar _____ indiferença, (ser) _____ por espírito de _____ independência (ser) _____ porque (gostar) _____ de armar a _____ originalidade. Mais tarde, _____ dos meus filhos (dizer) _____ que _____ cão (apanhar) _____ tiques de (certas) pessoas (certas) de _____ família, em _____ alusão indirecta a _____ avô e a mim, (esquecer-se) _____ que (ser) _____ a ele próprio a quem _____ cão mais (imitar) _____.

.....
.....
Nepřímá řeč (Vyprávění): Então, _____ minha mulher (dizer) como quem (carregar) _____ cruz: Přímá řeč: Isto é _____ fadário.

Nepřímá řeč: (vyprávění) E ele (abanar) _____ rabo, todo contente. (Conseguir) _____ que (querer) _____: _____ atenção de _____ dona, a quem (achar) que (considerar) _____ mãe. Por isso lhe (querer) _____ tanto e a (atormentar) até mais não. Mas não só a ela. A todos nós. (ser) _____ talvez _____ exesso de _____ paixão misturado com _____ altivez e alguma _____ preversidade.

Dona: (Vir) _____ cá!

Cão: (Ser) (vir) _____.

Dona: (Ir-se) embora!

E ele (vir) _____.

Dona: (Ficar) _____ !

E ele (virar) _____ costas.

Dona: Em pé!

E ele (deitar-se).

Výsledek:

Nepřímá řeč: Não (ser) era um cão como os outros. Já o meu pai o (dizer), quando (caçar) caçava às codornizes nos campos de Águeda.

Přímá řeč: - Este cão é um grande sacana, caça um bocado e depois põe-se a fazer a parte, olha para ele, está-se nas tintas para as codornizes e para nós.

Nepřímá řeč (vyprávění) (Ser) Era uma das suas características, fazer ouvidos moucos, aparentar indiferença, fosse por espírito de independência fosse porque gostava de armar à originalidade. Mais tarde, um dos meus filhos dizia aur o cão tinha apanhado os tiques de certas pessoas da família, numa alusão indirecta ao avô e a mim, esquecendo-se que era a ele próprio a quem o cão mais imitava.

Nepřímá řeč (Vyprávění): Então, a minha mulher dizia como quem carrega uma cruz: Přímá řeč: Isto é um fadário.

Nepřímá řeč: (vyprávění) E ele abanava o rabo, todo contente. Tinha conseguido o aur queria: a atenção da dona, a quem acho aur considerava mãe. Por isso lhe queria tanto e a atormentava até mais não. Mas não só a ela. A todo nós. Era talvez um exesso de paixão mistruado com altivez e alguma preversidade.

- Vem cá.

É o vens.

Vai-te embora.

E ele vinha.

Fica.

E el virava as costas.

Em pé.

E ele deitava-se.

Mluvená portugalština evropská:

TÍTULO: Vida d _____ Estudante

LOCAL: Portugal - Porto

DATA: 1995

INFORMANTE

SEXO: F

IDADE: 47 anos

ESCOLARIDADE: Curso Superior

PROFISSÃO: Farmacêutica

Doplňte 1. člen nulový, určitý, neurčitý, 2. (-) správný druh a tvar zájmena, 3. sloveso ve správném tvaru, a 4. rozhodněte se pro správnou kolokaci adjektiva:

- não acha que, de _____ gerla modo geral, _____ miudagem já,... em todos _____ aspectos de _____ vida, não, não (querer) _____ grandes sacrificios grandes? não é só em _____ estudo.

-> mas exigem, exigem-(-)-(-) muitos sacrificios, eu acho, hoje.

- acha?

-> acho, acho. então, eh, em _____ complementares, em (-) que se chamava complementares, e em _____ décimo segundo ano sobretudo, eu acho que é _____ brutal exigência brutal.

- em níve[...], a _____ nível d _____ matéria, de _____ programas?

-> matérias, de, e falta de _____ tempo, (-) coisa para estudar, (-) tempo, e eles não não (conseguir) _____ viver nada que (dizer) _____ respeito a (-) idade deles. eh, eu tenho _____ filha, por exemplo, que está em _____ décimo segundo ano, e (-) eu ontem (ir) almoçar a _____ casa de _____ amigos, e ela ficou aqui a estudar. e (ser) isto sistematicamente, todos _____ fins-de _____ - semana. porque durante _____ semana não tem _____ tempo para estudar, porque têm _____ currículo muito pesado, em _____ termos de _____ horas, e _____ (-) acontece é que durante _____ semana não tem suficiente tempo suficiente, depois têm testes, têm que (ser/estar) preparados para _____ testes, acabam (-) começam (-) e _____ verdade é que eles não têm tempo absolutamente (-). é uma estúpida adolescência estúpida, porque eles não podem ir a _____ lado (-), não têm tempo para, para se dedicar a _____ música - ela, por exemplo, (andar) em _____ piano (ter) que deixar, (andar) em _____ ginástica (ter que) deixar - não há tempo para (-). _____ que eu sinto é (-).

-> que eles, passam _____, _____ (-) juventude a estudar, agarrados a _____ livros, assim em _____ cima de _____ mesa, e não fazem mais nada. a[...], (-) que se aplicam, claro.

- claro.

-> sorte _____ de _____ outros, se calhar, que não se aplicam.

- pois. e quando é que eles vão viver _____ sua vida...?

-> não sei. não sei. realmente acho... que está, está(-) a exigir demasiado d(-) gente d(-) idade.

- hum, hum.

-> não se, se depois na, em _____ universidade se _____ coisas continuam

- ui!

-> como em _____ meu tempo,
Ou se pioraram, não sei.

- penso que continua a ser [...].

-> eh, só sei é (-) realmente se está a estraga[...], e[...], eu olho para eles - claro (-) eu não vou dizer isto assim, a _____ minha filha posso dizer, porque ela é muito responsável, mas _____ verdade é que não se pode dizer isto a _____ miúdos de quinze, dezasseis, dezassete anos - mas a verd[...], mas sinto que eles não vivem nada que diga respeito a _____ adolescência. eles não podem ver _____ televisão porque _____ pais mandam(-) para _____ cama, porque de _____ manhã têm que se levantar a _____ sete e um quarto, depois passam _____ dia inteiro em _____ aulas, chegam a _____ noite, eh, não têm _____ tempo, como digo, para fazer, ah, qualquer actividade extra-curricular.

- nem sequer para conviverem

-> é _____ (-) eu sinto

- com os pais, não é,

-> sim. eu cruzo-me poucas vezes até com _____ (-)filha, a não ser a _____ noite.

- pois.

-> é isso que eu sinto, que, que, acho que têm muitas disci[...], demasiadas disciplinas, penso eu.

- e tudo isso em nome de, de se prepararem para vencer na vida, não é,

-> é verdade. vencer na vida, ao fim e ao cabo é para, só para, para ter possibilidades de um dia vir a ganhar dinheiro, empata-se toda _____ adolescência, toda _____ ju[...], uma juventude, para se começar a trabalhar já tarde, não é, porque é

- pois.

-> já tarde, e se calhar nem sequer _____ emprego ter.

- pois. muitas vezes acontece isso também.

-> então esta, esta geração agora vai ter muitos problemas, penso eu.

- pois. só _____ muito bons é que vão... arranjar (-) coisa com mais facilidade, não é,

-> se calhar. mas mesmo esses... depende dos cursos que também pretendem ir.

- hum, hum.

-> mesmo os muito, _____ chamados muito bons ainda depois terá que haver, eh, os ainda me[...], melhores, melhores que _____ bons.

- pois é. e depois _____ entradas nas universidades são complicadas também.

-> sim, e eu penso que aqui em Portugal, pelo menos - não sei se nos outros países sucede a mesma coisa - mas parece-me que é muito injusto, ah, algumas coisas que estão a suceder, que é o facto de _____ alunos que frequentam colégios particulares, eh, conse[...], conseguirem, eh, alcançar _____ médias que nunca conseguiriam alcançar na, em _____ ensino público. e isso faz com que eles ocupem, eh, primeiro, _____ vagas que deveriam ser ocupadas por efectivamente aqueles que se empenham mais.

- pois.

-> e isso verifica-se aqui, por exemplo, em _____ Porto, eu tenho alunos que... são capazes no segundo período de estar chumbados a quase todas as disciplinas, vão para _____ colégio, na, matriculam-se portanto em _____ Páscoa em _____ colégio, passam e regressam, a _____ liceu, que não é liceu, não se chama liceu

- pois.

-> actualmente, aqui é

- pois.

-> aquilo é quase como se (ser) _____ um liceu

- pois.

-> a _____ escola secundária. e regressam e, depois em _____ seguinte ano seguinte é _____ mesma coisa, e chegam lá, voltam a passar, e, e depois no décimo segundo então frequentam mesmo _____ colégio, tiram _____ notas necessárias e suficientes para entrar em _____ curso qualquer e, e realmente (ocupar) _____ vagas que os outros (merecer) _____ .

- portanto isso leva-nos a _____ interessante problema interessante, que é _____ problema de _____ avaliação, que deveria ser, se calhar, de âmbito nacional, e não...

-> eu acho, de âmbito nacional, quem é que corrige?

- _____ equipas nomeadas

-> pois, não sei. porque também _____ facto de _____ teste ser nacional não significa que depois eles (ser avaliar) _____ de _____ mesma maneira.

- pois. antigamente como é que (proceder-se) _____, no caso dos colégios? (ir) _____ fazer aos liceus, os exames, não é,

- (Ser) _____ isso que (dever) _____ acontecer, não é,

-> mas mesmo assim, como a classificação - que eu acho correcto que a classificação final (entra) _____ com _____ média de _____ frequências.

- claro.

-> mas _____ frequência, essa nota de _____ frequência é dada p[...], na então, no sítio onde eles frequentaram. portanto automaticamente está viciada.

- pois está.

-> porque mesmo que (haver) _____ teste a _____ nível nacional, eh, se cinquenta por cento da, da nota (entrar) _____ com _____ frequência, automaticamente está outra vez viciada.

- sim. mas se _____ aluno (ser) _____ realmente muito mau chumba e... portanto não (servir) _____ de nada a média que ele tinha do colégio, não é? se ele (ter) quatro ou cinco no exame de _____ nacional nível nacional, eh, bem pode ter catorze ou quinze de média, não é, porque chumba.

-> bem, nã[...], eu, há uma, uma, uma... fórmula de final avaliação final do décimo segundo ano décimo segundo, que neste momento não tenho presente, mas, eh, que, que realmente me parece que _____ alunos, eh, de _____ público ensino público estão sempre _____ bocado em _____ desvantagem em _____ relação a _____ de _____ ensino privado. e _____ prova é que eles vão todos p[...], quando estão mal, vão para os colégios. por alguma razão é.

- portanto, não é justo.

-> por alguma razão é, não é.

Mluvená portugalština evropská:

TÍTULO: Vida de _____ Estudante

LOCAL: Portugal - Porto

DATA: 1995

INFORMANTE

SEXO: F

IDADE: 47 anos

ESCOLARIDADE: Curso Superior

PROFISSÃO: Farmacêutica

- não acha que, de _____ modo geral, _____ miudagem já não est[...], eh, em todos _____ aspectos de _____ vida, não, não (querer) grandes sacrifícios? não é só no estudo. são...

-> mas exigem, exigem-se-lhes muitos sacrifícios, eu acho, hoje.

- acha?

-> acho, acho. então, eh, nos complementares, naquilo que se chamava complementares, e no décimo segundo ano sobretudo, eu acho que é uma exigência brutal, m[...], brutal.

- em nível[...], a nível da matéria, dos programas?

-> matérias, de, e falta de tempo, muita coisa para estudar, pouco tempo, e eles não têm, não conseguem viver nada que diga respeito à idade deles. eh, eu tenho uma filha, por exemplo, que está no décimo segundo ano, e que eu ontem fui almoçar a casa de uns amigos, e ela ficou aqui a estudar. e tem sido isto sistematicamente, todos os fins-de-semana. porque durante a semana não têm tempo para estudar, porque têm um currículo muito pesado, em termos de horas, e o que acontece é que durante a semana não têm suficiente tempo, depois têm testes, têm que estar preparados para os testes, acabam uns começam outros, e a verdade é que eles não têm tempo absolutamente nenhum. é uma adolescência estúpida, porque eles não vão ao, não podem ir a lado nenhum, não têm tempo para, para se dedicar a, à música - ela, por exemplo, andava em piano teve que deixar, andava em ginástica teve que deixar - não há tempo para nada. o que eu sinto é isso.

- hum.

-> que eles p[...], passam a, a sua juventude a estudar, agarrados aos livros, assim em cima de uma mesa, e não fazem mais nada. a[...], aqueles que se aplicam, claro.

- claro.

-> sorte a dos outros, se calhar, que não se aplicam.

- pois. e quando é que eles vão viver a sua vida...?

-> não sei. não sei. realmente acho... que está, está-se a exigir demasiado de, desta gente desta idade.

- hum, hum.

-> não se, se depois na, na universidade se as coisas continuam

- ui!

-> como no meu tempo, se pioraram, não sei.

- penso que continua a ser [...].

-> eh, só sei é que realmente se está a estraga[...], e[...], eu olho para eles - claro que eu não vou dizer isto assim, é minha filha posso dizer, porque ela é muito responsável, mas a verdade é que não se pode dizer isto aos miúdos de quinze, dezasseis, dezassete anos - mas a verd[...], mas sinto que eles não vivem nada que diga respeito é adolescência. eles não podem ver televisão porque os pais mandam-nos para a cama, porque de manhã têm que se levantar às sete e um quarto, depois passam o dia inteiro nas aulas, chegam é noite, eh, não têm tempo, como digo, para fazer, ah, qualquer actividade extra-curricular.

- nem sequer para conviverem

-> é o que eu sinto

- com os pais, não é,

-> sim. eu cruzo-me poucas vezes até com a minha filha, a não ser é noite.

- pois.

-> é isso que eu sinto, que, que, acho que têm muitas disci[...], demasiadas disciplinas, penso eu.

- e tudo isso em nome de, de se prepararem para vencer na vida, não é,

-> é verdade. vencer na vida, ao fim e ao cabo é para, só para, para ter possibilidades de um dia vir a ganhar dinheiro, empata-se toda uma adolescência, toda uma ju[...], uma juventude, para se começar a trabalhar já tarde, não é, porque é

- pois.

-> já tarde, e se calhar nem sequer emprego ter.

- pois. muitas vezes acontece isso também.

-> então esta, esta geração agora vai ter muitos problemas, penso eu.

- pois. só os muito bons é que vão... arranjar alguma coisa com mais facilidade, não é,

-> se calhar. mas mesmo esses... depende dos cursos que também pretendem ir.

- hum, hum.

-> mesmo os muito, os chamados muito bons ainda depois terá que haver, eh, os ainda me[...], melhores, melhores que os bons.

- pois é. e depois as entradas nas universidades são complicadas também.

-> sim, e eu penso que aqui em Portugal, pelo menos - não sei se nos outros países sucede a mesma coisa - mas parece-me que é muito injusto, ah, algumas coisas que estão a suceder, que é o facto dos alunos que frequentam colégios particulares, eh, conse[...], conseguirem, eh, alcançar médias que nunca conseguiriam alcançar na, no ensino público. e isso faz com que eles ocupem, eh, primeiro, as vagas que deveriam ser ocupadas por efectivamente aqueles que se empenham mais.

- pois.

-> e isso verifica-se aqui, por exemplo, no Porto, eu tenho alunos que... são capazes no segundo período de estar chumbados a quase todas as disciplinas, vão para o colégio, na, matriculam-se portanto na Páscoa no colégio, passam e regressam ís, ao liceu í, que não é liceu, não se chama liceu

- pois.

-> actualmente, aqui é

- pois.

-> aquilo é quase como se fosse um liceu

- pois.

-> í escola secundária. e regressam e, depois no ano seguinte é a mesma coisa, e chegam lá, voltam a passar, e, e depois no décimo segundo então frequentam mesmo o colégio, tiram as notas necessárias e suficientes para entrar num

- pois.

-> curso qualquer e, e realmente vão ocupando as vagas que os outros mereciam.

- portanto isso leva-nos a um problema interessante, que é o problema da avaliação, que deveria ser, se calhar, de âmbito nacional, e não...

-> eu acho, mas, mas o problema é que, dá-me, o facto de ser de âmbito nacional, quem é que corrige?

- equipas nomeadas

-> pois, não sei. porque também o facto do teste ser nacional não significa que depois eles sejam avaliados da mesma maneira.

- pois. antigamente como é que se procedia, no caso dos colégios? iam fazer aos liceus, os exames, não é,

-> iam, iam.

- era isso que devia acontecer, não é,

-> mas mesmo assim, como a classificação - que eu acho correcto que a classificação final entra com a média das frequências.

- claro.

-> mas a frequência, essa nota da frequência é dada p[...], na então, no sítio onde eles frequentaram. portanto automaticamente está viciada.

- pois está.

-> porque mesmo que haja um teste a nível nacional, eh, se cinquenta por cento da, da nota entrar com a frequência, automaticamente está outra vez viciada.

- sim. mas se o aluno for realmente muito mau chumba e... portanto não serviu de nada a média que ele tinha do colégio, não é. se ele tem quatro ou cinco no exame de nível nacional, eh, bem pode ter catorze ou quinze de média, não é, porque chumba.

-> bem, nã[...], eu, há uma, uma, uma... fórmula de avaliação final do décimo segundo ano, que neste momento não tenho presente, mas, eh, que, que realmente me parece que os alunos, eh, do ensino público estão sempre um bocado em desvantagem em relação aos do ensino privado. e a prova é que eles vão todos p[...], quando estão mal, vão para os colégios. por alguma razão é.

- portanto, não é justo.

-> por alguma razão é, não é.

Brazilská portugalština mluvená: